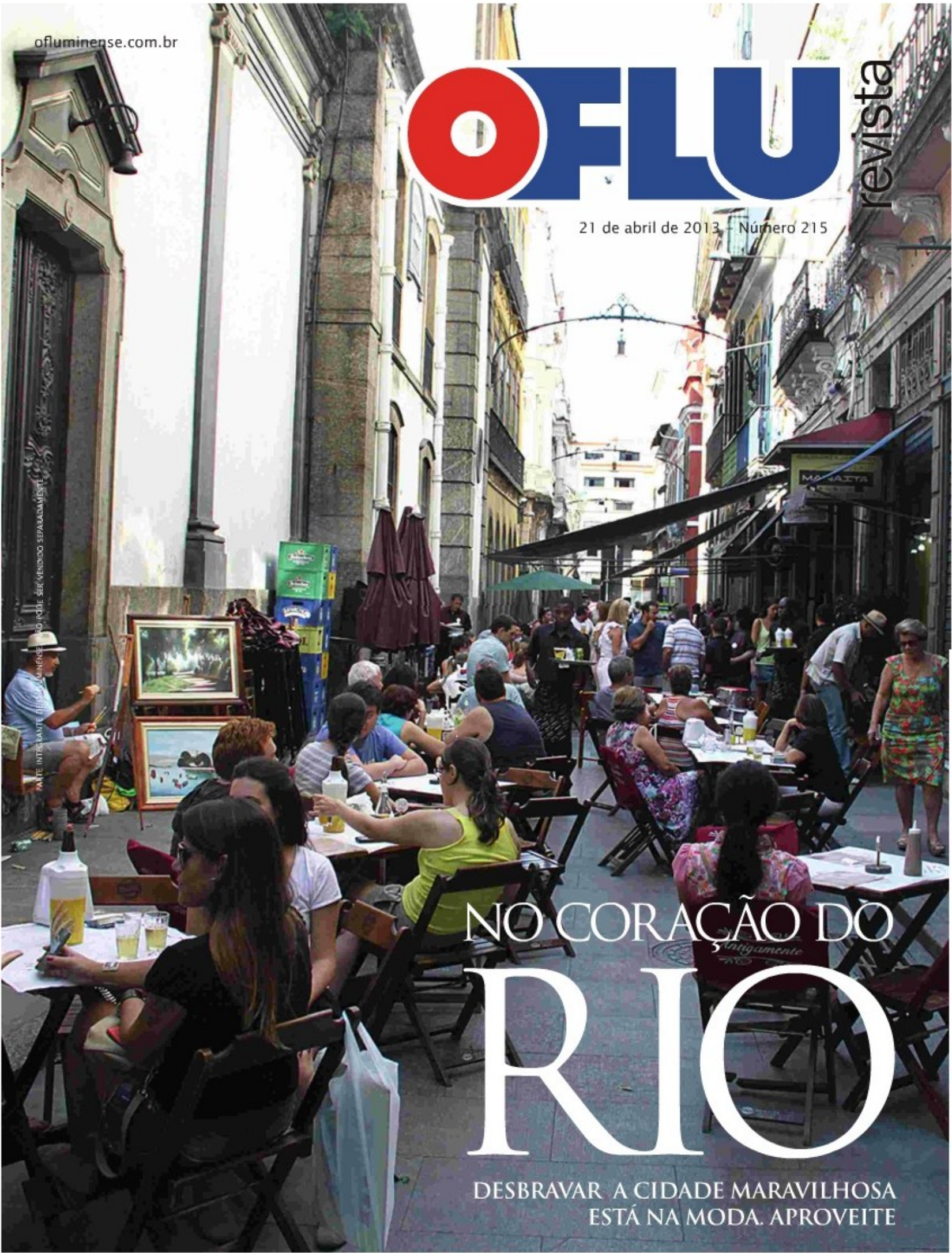




VOCÊ AMA O SEU TRABALHO?

CHRISTIAN BARBOSA, especialista em administração de tempo e produtividade, CEO de uma multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.



Não é muito raro encontramos pessoas que estão infelizes profissionalmente, que reclamam do acúmulo de tarefas, da rotina do dia a dia e dos companheiros de equipe. Geralmente, eles estão frustrados com seu trabalho, suas aspirações, o caminho que a carreira tomou e assim por diante. Infelizmente, isso ocorre porque vivemos um momento no qual muita gente abdicou do “sonho” para viver “o que deu”. E não estou falando de ganhos financeiros aqui, é algo maior que isso.

Recentemente, conversando com uma funcionária de uma empresa do setor farmacêutico, falamos sobre o assunto de carreira. Ela fez veterinária e hoje trabalha com pesquisa clínica dentro da indústria, o marido também é veterinário e se especializou em odontologia para cavalos. A emoção que ela falava sobre a carreira dela era impressionante, algo de paixão mesmo, de gostar e ter prazer naquilo que faz. Óbvio que tinha probleminhas e coisas que ela não gosta no dia a dia, mas nada tirava o prazer de como ela falava do seu trabalho, o ruim se tornou supérfluo. Ouso dizer que ela é daquelas poucas pessoas que encontraram seu propósito, acharam o lugar certo e conseguem viver aquilo que amam no dia a dia.

Como ser feliz de verdade, se a maior parte do seu tempo útil é aplicado em algo que você não gosta ou perdeu o prazer? Muitos vão lotar o dia de coisas circunstanciais e ficarão sem tempo para nada, ou seja, vão passar o dia realizando tarefas que

podem ser importantes para os outros, mas que não agregarão nada para eles. Isso resulta em uma perda de energia e de vida. Como consequência, surge uma série de problemas como o estresse, falta de energia, desmotivação, ausência de ânimo para os relacionamentos e o descuido com a própria saúde. Além disso, se pararmos para entender a lição por trás dos problemas de saúde, talvez possamos descobrir que temos um ciclo: a rotina gera estresse, que,

“Será que não está na hora de entrar no time das pessoas que estão realizadas e usando seu tempo com mais sabedoria? A vida é curta demais para fazer dela um rascunho”

por consequência, mina nosso sistema imunológico, acabamos perdendo o ritmo e isso pode gerar um inexplicável desânimo.

Também existem aqueles que serão excelentes profissionais, mas com a sensação de que falta algo. O que quero dizer é que isso pode acontecer a qualquer momento, pelos simples fatos de que a vida é tão dinâmica e estamos sempre abertos a descobrir novos rumos. O ponto é se te-

mos a coragem de viver por eles. A vida é curta demais para gastarmos tempo com as coisas que não estão de acordo com nossos propósitos.

Recentemente, fiz uma reunião com toda a equipe do Neotriad e apresentei nosso plano 2013 com base nos insights. No final da reunião, inspirado no modelo de gestão de uma loja virtual, ofereci um bom bônus em dinheiro, para quem quisesse sair da empresa. Falei que se alguém não estivesse de acordo com os valores apresentados, quem não estivesse a fim pelo simples fato de ter perdido o prazer pela nossa missão, que não teria problema nenhum em nos deixar. Se trabalhamos para ajudar pessoas a viverem seu tempo com sabedoria, precisamos dar o exemplo e isso poderia significar sair do time. Ninguém nos deixou, muito pelo contrário, sinto que o nível de comprometimento triplicou.

Fica aqui uma reflexão: será que você não precisa dar um bônus para viver o seu propósito? Dinheiro, sem dúvida, é importante, ajuda muito, pode até comprar bons momentos de felicidade, mas não compra sua verdadeira realização. Talvez menos, faça mais, entende? Será que não está na hora de entrar no time das pessoas que estão realizadas e usando seu tempo com mais sabedoria? Viver pelo propósito? A vida é curta demais para fazer dela um rascunho, por isso ela permite que o original tenha diversos erros e acertos, mas só você que pode fazer isso. ■